

FARMÁCIA

SCREENING DA ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE SAPONINAS DE CHENOPODIUM QUINOA SOBRE FUNGOS DE IMPORTÂNCIA MÉDICA

ROBERTA STEFANELLO DE JESUS; SIMONE GASPARIN VERZA; GEORGE GONZÁLEZ ORTEGA; ALEXANDRE MENEGHELLO FUENTEFRIA

Chenopodium quinoa Willd é uma planta originária dos Andes, onde tem sido cultivada há milhares de anos com fins alimentícios. Dentre as atividades atribuídas às saponinas, metabólitos secundários desta planta, destaca-se a ação antifúngica. É crescente o número de pesquisas utilizando espécies vegetais com potencial terapêutico para o tratamento de micoses, já que as infecções fúngicas são em sua maioria de difícil tratamento por apresentarem elevada resistência aos fármacos tradicionais que são de alto custo e com ocorrências de efeitos indesejáveis. O objetivo deste trabalho foi realizar um Screening da atividade antifúngica de saponinas de Chenopodium quinoa sobre agentes fúngicos responsáveis por micoses cutâneas e oportunistas. Para tanto, utilizou-se a técnica de difusão em ágar pelo método do poço, de acordo com as recomendações da CLSI 2008. Em placas de Petri contendo Ágar Sabouraud dextrose acrescido de cloranfenicol foram confeccionadas cavidades com cânulas estéreis para abrigar 50µL de frações enriquecidas em saponinas (FR70 e FR90). A superfície do meio de cultura foi semeada com uma suspensão padronizada dos microrganismos utilizados no estudo e as placas foram incubadas em estufa a 30°C durante 48h (fungos leveduriformes) e 7 dias (fungos filamentosos). A leitura foi realizada mediante avaliação da presença de halo de inibição ao redor da canaleta. Não foi observada atividade para as frações de saponinas testadas frente a fungos leveduriformes, porém evidenciou-se uma atividade seletiva sobre os agentes causadores de micoses cutâneas, com ação confrontável aos antifúngicos comerciais. A fração FR90, constituída de saponinas mais apolares, demonstrou maior atividade, indicando que a estrutura das saponinas pode exercer influência sobre a atividade.